

Movimento sindical conquista uso da barba para bancários do Bradesco



Os bancários conquistaram uma reivindicação antiga: o uso liberado da barba no Bradesco. Isso foi definido na última reunião entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) Bradesco e a direção do banco, no final de 2018.

O banco já chegou a afirmar não haver qualquer proibição ao uso da barba nos normativos do Bradesco, mas os sindicatos em todo país recebiam diversas reclamações sobre gestores que não permitiam o uso em ambiente de trabalho.

O movimento sindical entende que o empregador não pode interferir no uso da barba, pois esta é uma característica ligada à identidade do trabalhador.

Quanto à liberação do uso da gravata entrou em vigor em setembro do ano passado, o que já era uma opção desde junho de 2017, mas se restringia apenas às sextas-feiras. Atualmente a liberação da gravata se estende para a semana inteira, com exceção das ocasiões formais onde o uso é obrigatório.

“A luta continua sempre na tentativa de melhorar as condições de trabalho para os funcionários do banco. Outra grande batalha agora é no convênio médico dos bancários. A nossa negociação é para melhorar e ampliar o atendimento”, afirma a diretoria de finanças do SEEBMG-MS e funcionária do Bradesco, Neide Rodrigues. Segundo Neide, quanto ao plano de saúde e dental foram relatados problemas relacionados ao credenciamento de profissionais; redução dos procedimentos e da rede credenciada; dificuldade de aprovação de alguns exames e a desatualização do site.

Outra demanda que ainda está em negociação com o Bradesco é quanto à proposta de reajuste do valor reembolsado por quilômetro rodado. Hoje o valor do Km rodado equivalente a R\$ 0,72, enquanto em outros bancos já passou de R\$ 1,00.

Fonte: Contraf-CUT e Fetec-CUT/CN